



Câmara de Famalicão apoia projetos empresariais que vão criar 321 empregos

Famalicão, Braga, 04 set (Lusa) - A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai apoiar seis projetos empresariais, através da concessão de benefícios fiscais, que vão gerar 321 novos empregos no concelho e que totalizam um investimento de 11,5 milhões de euros.

Para isso, a autarquia declarou os referidos projetos como de "interesse público", informa o município em comunicado enviado hoje à agência Lusa, depois de seis empresas terem sido contempladas com apoios ao investimento na sequência da aprovação de candidaturas ao programa Made 2IN.

O apoio da autarquia, que será dado através da concessão de benefícios fiscais quanto ao IMI, ao IMT e às taxas de licenciamento de operações urbanísticas, representa "um esforço financeiro" do município que ronda o meio milhão de euros.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, estes novos investimentos "são mais um sinal da atratividade do território em termos empresariais e ajudam a reforçar Vila Nova de Famalicão como um dos principais centros industriais de Portugal, com empresas de referência nacional e internacional, fundamentais no robustecimento da economia portuguesa".

Entre as seis empresas contempladas está Manuel Azevedo e a PCJM Concept - Mobiliário Expositor Unipessoal, Lda. que se muda agora para o concelho famalicense, que irá investir cinco milhões de euros com a criação de 300 postos de trabalho.

Outro projeto apoiado será o da Vieira de Castro - Produtos Alimentares, que se prepara para investir quatro milhões de euros na ampliação das instalações industriais, em Gavião, criando cinco novos postos de trabalho.

A COMEIP - Moldes e Cortantes, sediada em Ribeirão, assume outro dos projetos e vai iniciar a construção de um edifício para fabricar habitações modulares com estrutura em aço e revestimento exterior com novos materiais como a cortiça, um investimento de 1,2 milhões de euros do qual resultará a criação de seis postos de trabalho.

A Argacol, também sediada em Ribeirão, vai avançar com a construção de uma nave que servirá para reorganizar o seu "layout", criando uma nova área de armazenamento de produtos acabados, num investimento de 600 mil euros que vai criar seis novos postos de trabalho.

O quinto projeto é da sociedade Ângela Sá Fernandes, Lda. que solicitou apoio para a aquisição de um terreno e a construção de um edifício, em Lousado, no montante de 350 mil euros, prevendo a criação de um posto de trabalho.

Por fim, a PCJM Concept - Mobiliário Expositor Unipessoal, Lda. escolheu o concelho famalicense, mais concretamente a freguesia de Oliveira S. Mateus, para expandir o negócio após a ampliação e alteração do uso de uma construção licenciada para armazém, num investimento de 298.225,08 euros.

JYCR // SSS

Lusa/Fim